



**Projeto Político Pedagógico
Matriz Curricular – Ementa de Curso**

Coordenação:	Ensino Fundamental
Série/Ano:	6º Ano
Disciplina:	Teatro
Carga horária Anual:	64 horas aula / ano
Carga horária Semanal:	02 aulas / semana
Departamento Responsável:	Departamento de Artes

Ementa

O estudo do o estudo do Teatro de bonecos, nos possibilita compreender que os objetos lúdicos que fazem parte da nossa vida desde a infância e são os nossos primeiros companheiros de viagem. O conhecimento histórico desta arte por parte dos diversos contextos das sociedades e culturas, a qualidade estética e técnica de sua representação, ao serem introduzidas na escola, estimulam o conhecimento da arte teatral, mas também o estudo da representação cênica (conceito que engloba todo tipo de representação conduzida por atores e performers em cena. Representação cênica remete ao instinto humano de produzir ações para serem vistas por outras pessoas). Neste sentido os conteúdos trabalhados são: Introdução ao teatro de Bonecos; Panorama histórico; Boneco em cena. Meu boneco ator; Animação do inanimado/ O nascimento de Pinóquio; Situação cênica I Ação (o que?); Improvisação Teatral /Viola Spolin; Jogos Teatrais e populares, dramáticos, teatrais; Diversidade do teatro de bonecos no mundo; Elementos básicos do teatro de bonecos; Técnicas de manipulação de bonecos; Experimentações do ator manipulador (nome dado ao ator no teatro de bonecos); Situação cênica II Espaço (onde?); Improvisação teatral; Dramaturgia no Teatro de bonecos (Texto escrito, imagético); Situação cênica III: Personagem (quem?); Confecção de bonecos articulados de PVC em sala; Caracterização de bonecos de PVC; Articulação bonecos de PVC; Tipos de bonecos e formas de manipulação; Contação de histórias com bonecos confeccionados; Etapas de montagem de uma representação cênica; Construção de Roteiro para o teatro de bonecos; Criação de personagens (meu boneco ator); Produção e representação cênica de teatro de bonecos.

Objetivos Gerais

Reconhecer que o teatro de bonecos existe em todas as partes do mundo, desde os tempos mais remotos, e que é uma forma de comunicação, representação de ideias e visões de mundo; Compreender que os objetos de seu cotidiano, tais como bonecos, bichos de pelúcia, miniaturas e outros, podem ser utilizados no teatro de bonecos; Perceber –se no processo e no desenvolvimento de suas capacidades sensíveis e criadoras, na medida em que experimentar e conhecer seus limites e o limite dos outros; Vivenciar a animação de bonecos realizando ações simples, consciente da manipulação pelo movimento e articulação; Identificar artistas profissionais que trabalham com animação de bonecos em Goiás, no Brasil e no mundo.

Metodologia

Aulas expositivas e reflexivas; Pesquisa e discussão de textos, vídeos, filmes, com foco na representação cênica e nos conceitos do teatro. (Ator e público, sonoridade, caracterização, espaço cênico, formas registro); Improvisações teatrais e Encenações teatrais individuais e em grupo; Confecção de materiais utilizados em cena. Objetos da cena teatral; Construção de figurino e cenários para cena teatral.

Avaliação

Formativa, qualitativa, processual e contínua; acompanhar o desenvolvimento do estudante e da turma, por meio do diário de bordo (caderno de teatro), avaliações individuais e coletivas, auto avaliações, encenações, pesquisas, apresentação de trabalhos finais. Será observado também desempenho, participação e assiduidade nas atividades propostas nas aulas de teatro.

Referências

AMARAL, Ana Maria. O Ator e seus Duplos. São Paulo: Senac, 2002.

AMARAL, Ana Maria. O Teatro de Formas Animadas. São Paulo: Edusp, 2000.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. [Tradução Ingrid Dormien Koudela, Eduardo José de Almeida] São Paulo: Perspectiva. 1992.

Referências Complementares

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Edição 1. Edições Sesc, 2015.

CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo. Perspectiva 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários á pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 37ª ed.2008.

KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2006.

SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. [Tradução Ingrid Dormien Koudela, Eduardo José de Almeida]. São Paulo. Perspectiva 1999.